

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Ministério da Saúde

Boletim informativo sobre o COVID-19

(atualização de 21 de Fevereiro de 2020)

1. Actualização da situação global:

Até ao dia 20 de Fevereiro do ano em curso, foram confirmados a nível global um total de 75.748 casos, dos quais 74.675 registados na China, com um cumulativo global de 2.129 óbitos, dos quais 8 foram registados fora da China, especificamente Japão, Filipinas, França, Republica da Coreia, Irão (Republica Islâmica) incluindo um Transporte Internacional. A taxa de letalidade global, é de 2.8%.

De referir que 83% dos casos registados na China são provenientes da Província de Hubei, epicentro do surto, local onde há proibição de entrada e saía de pessoas. Fora da Cidade de Hubei na China, a evolução da doença é lenta com o número reduzidos de casos.

Foi confirmado o primeiro caso no continente africano, nomeadamente no Egipto, num cidadão estrangeiro. Os seus 17 contactos são negativos e permanecem quarentena domiciliar para monitoria durante 14 dias. O Zimbabué registou um caso suspeito e, segundo os resultados preliminares é negativo.

Declarada Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), esta Agência estabeleceu níveis de prioridade para a preparação dos países africanos, onde: a África do Sul, Maurícias, Etiópia, Quénia, Uganda, Gana, Nigéria, Zâmbia, Tanzânia, Argélia, Angola, Costa do Marfim e República Democrática do Congo, foram considerados os mais prioritários.

2. Actividades já realizadas:

2.1.Coordenação:

- Como parte das iniciativas de preparação do Governo de Moçambique, o Ministério da Saúde coordenou a realização de dois encontros multissectoriais (Defesa, Interior, Aeroportos) semanais, que contam também com os parceiros nacionais, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde (OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Médicos Sem Fronteira (MSF), Centro de Controlo de Doenças (CDC) de Atlanta, Cruz Vermelha (CVM) e Moçambique, Médicos com Africa (CUAM), Banco Mundial (BM);
- Foram realizados três exercícios de simulação na Cidade de Maputo: um de mesa e dois no Aeroporto Internacional de Mavalane - Hospital Geral de Mavalane com a participação de outros sectores (Migração, Aeroportos, Defesa, Negócios Estrangeiros);

- Semanalmente são realizadas conferências de imprensa e/ou participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;
- Envio e actualização, sempre que necessários de normas, instrumentos e guiões para a vigilância e manejo de caso;
- Orientação às Províncias para o reforço da vigilância nos pontos de entrada, incluindo a realização de exercícios de simulação;
- Avaliação de risco: foi realizada a avaliação de risco no Aeroporto Internacional de Mavalane.

2.2.Pontos de entrada:

- A triagem de passageiros provenientes da República Popular da China, independentemente da sua nacionalidade, iniciou no dia 22 de Janeiro de 2020;
- Até ao dia 20 de Fevereiro foram rastreados um total cumulativo de 135.172 passageiros, dos quais 482 eram provenientes da China, independentemente da sua nacionalidade, foram aconselhados a permanecer em quarentena domiciliar voluntária para seguimento diário, por profissionais de saúde;
- Actualmente, há um total de 214 (151 na C. Maputo, 41 em C. Delgado, 9 em Sofala, 6 em Nampula, 4 na P. de Maputo, e 3 na Zambézia), passageiros em quarentena domiciliar voluntária em seguimento;
- Foi realizada uma avaliação de risco no Aeroporto Internacional de Maputo.

Tabela 1: Resumo da vigilância nos pontos de entrada

Província	Entradas	Rastreados	Proveniência		Sinais	
			China	Países com registo de casos	Sim	Não
Cidade Maputo*	27889	27889	183	1732	0	27889
Província de Maputo	41711	41711	0	9254	0	41711
Gaza	8806	8806	1	6	0	8806
Inhambane	1364	1364	0	16	0	1364
Manica	20160	20160	4	42	0	20160
Tete	25247	25247	14	628	0	25247
Sofala	1675	1675	31	0	0	1675
Zambézia	782	782	0	59	0	782
Nampula	403	403	0	207	0	403
Cabo Delgado	4734	4734	5	3134	0	4734
Niassa	2401	2401	244	0	0	2401
Total	135172	135172	482	15078	0	135172

^{*} Rastreio iniciou 22 de janeiro de 2020 (Cidade Maputo)

De referir que até ao momento não há casos suspeitos de COVID-19 no país;

- Actualização técnica permanente das Províncias/Distritos, com base nos alertas emitidos pela OMS e CDC África;
- Elaboração de um boletim diário informativo e a sua partilha com as Províncias/Distritos;
- Equipes de Resposta Rápida disponíveis a nível nacional e provincial e foram treinadas em IDSR e rastreamento de contatos;
- Realizada a formação de Formadores de Equipe de Resposta Rápida para COVID-19;
- Foram criadas equipes para formação ao nível Distrital.

2.4.Laboratório:

- Compartilhadas orientações provisórias sobre os critérios para a testagem laboratorial para o COVID-19, tendo usando a definição de caso suspeito recomendada pela OMS;
- Capacidade para testagem de amostras nos Laboratórios de Virologia e de Biologia Molecular do Instituto Nacional de Saúde:
- Protocolos estabelecidos com o Laboratório de Referência do Instituto de Doenças Transmissíveis da Africa do Sul e com os escritórios da Região Africana (AFRO) da OMS;
- Formados 8 formadores de nível central treinados pela IATA e OMS;
- Treino de 35 técnicos de laboratório e clínicos das Províncias de Tete, Cabo Delgado, Nampula e Sofala para colheita, armazenamento e transporte de amostras;

2.5. Manejo de casos e prevenção e controle de infecções:

- Identificação e operacionalização de Centros de Isolamento e Tratamento em todas as províncias.
- Sessões clínicas para actualização dos profissionais de saúde em todas as províncias;
- Disponibilidade de medicação para o tratamento da sintomatologia.

2.6. Comunicação de risco:

- Elaboração e divulgação de mensagens chave através das plataformas "Alô Vida" e
 "PENSA", e partilhadas para os clientes das três telefonias móveis (Vodacom, Tmcel e
 Movitel);
- Participação nos programas informativos dos órgãos de comunicação social para a educação para a saúde;
- Elaboração de mensagens educativas e em difusão na RM e enviadas às DPS para tradução e divulgação nas rádios comunitárias;
- Elaboração de cartazes e disseminação através das redes sociais;
- Realização de Conferências de Imprensa;
- Diálogo com os editores do órgão de comunicação social para a sua actualização e discussão de estratégias de partilha atempada de informação.
- Formação de 21 jornalistas dor principais órgão de comunicação social.

3.Próximos passos

- Realização de avaliação de risco na fronteira do Ressano Garcia (Província de Maputo);
- Fazer a reavaliação de risco no Porto de Maputo;

- Formação de formadores de equipes de saúde militar, activistas da Cruz Vermelha e Policia de guarda fronteira;
- Treinamento de equipes médicas em gestão de casos de Infecções Respiratórias Agudas;
- Actualização permanente de profissionais de promoção da saúde sobre comunicação de risco;
- Fortalecer a colaboração dos parceiros de saúde com o Ministério da Saúde através dos encontros de coordenação;
- Realização de encontro com as clínicas privadas na Cidade de Maputo para divulgação, das normas e procedimentos em vigor no país;